

Rede Natura 2000 (Parte I)



O QUE É A REDE NATURA 2000?

Perturbações sucessivas nos ecossistemas, que se têm traduzido na degradação de habitats e paisagens, na extinção de espécies ou em alterações dos regimes hídricos e da qualidade de vida das populações, têm conduzido a uma crescente consciência ambiental colectiva.

A Rede Natura 2000 é uma rede de áreas designadas para conservar os habitats e as espécies selvagens raras, ameaçadas ou vulneráveis na União Europeia.

Os Estados são responsáveis pela gestão destas zonas e devem assegurar a conservação das espécies e dos "habitats" designados pela legislação comunitária. Embora as actividades humanas, nomeadamente a agricultura, continuem a ser autorizadas no interior destas zonas, devem contudo ser compatíveis com o objectivo de conservação (Europa, glossário).

A decisão e implementação da rede Natura 2000 inclui um longo processo de negociações, entre a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu e os Estados-membros, com vista à identificação dos Sítios de Importância Comunitária, bem como à definição dos modos de gestão e financiamento, onde se procura uma concertação entre os Estados-membros e a participação equilibrada da União Europeia e de cada Estado-Membro.

Importa sublinhar que os investimentos nos sítios da rede Natura 2000 irão beneficiar muito mais do que a biodiversidade, tal como normalmente a entendemos, a saber, a diversidade genética, a diversidade de espécies vegetais e animais e a diversidade de habitats. Os ecossistemas e os serviços dos ecossistemas constituem, igualmente, uma parte importante do conceito de biodiversidade e, um número crescente de análises e estudos, demonstra que a conservação da natureza pode:

- Gerar substanciais serviços dos ecossistemas, ao reduzir o risco de inundações,
- Funcionar como filtro de poluição e
- Reduzir a lixiviação de nutrientes.

A rede Natura 2000 tem igualmente potencialidades para gerar toda uma série de benefícios sociais e económicos (Europa, 2004):

- Reforçar os valores recreativos,
- Apoiar o avanço dos conhecimentos e



· Fomentar o emprego directo e indirecto, nomeadamente, nos sectores do turismo e da agricultura, silvicultura e pesca, em zonas frequentemente rurais e periféricas.

Autor(a) do artigo: Eng. Ana Isabel Côdea Martins

Data: 19/05/2007

Semanalmente teremos novos artigos, cujos conteúdos, gráficos, imagens, referências, serão sempre da responsabilidade dos autores. Você poderá participar enviando-nos ideias ou assuntos que gostaria de ver aqui.

PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE È UMA MISSÃO UNIVERSAL!

<http://www.ideiasambientais.com.pt>